

Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini

Comunicação entre nós

Nº 13

Casa Geral

julho – setembro de 2022



Queridas irmãs,

A intensa retomada de estudo sobre a vida de Santa Lúcia realizada no período de setembro de 2021 a 2022, obteve uma resposta positiva e entusiasta, desde o seu início. Depois de ler os relatórios de cada comunidade local, eles confirmaram que nossas Mestras entraram no Ano Jubilar de Santa Lúcia, ainda mais imersas em seu espírito. Que bom que nos beneficiamos dessa rica experiência!

O conteúdo desta circular é o resultado da colaboração de vocês. Estou utilizando trechos retirados das diversas páginas com respostas inspiradoras, enviadas pelas Comunidades locais. Desejo que todas possam ser enriquecidas pelos provenientes de nossas coirmãs de todo o mundo.

Província do Sagrado Coração, Itália: *Caminhos e estratégias concretas para levar adiante, hoje o nosso Apostolado, de forma mais frutuosa e concreta:*

- Retorno às fontes, para que o nosso Instituto reencontre o frescor e a grandeza da espiritualidade do nosso carisma original, como dom do Espírito Santo dado aos nossos Fundadores;
- Comprometer-se em transmitir o fervor, a alegria, a vida e a serenidade às pessoas que encontramos diariamente, à imitação dos nossos Fundadores, que viveram sempre sustentados pela fé e pela ajuda de Deus;
- Estejamos cientes de que não é a quantidade de nossas ações que dão glória a Deus, mas a intensidade de amor com que as realizamos, comprometendo-nos, principalmente em anunciar a Palavra de Deus, de maneira incondicional e dando bom exemplo;
- Acolher com alegria e gentileza as pessoas que frequentam nossos ambientes, como oportunidade para evangelizar e manifestar nossa proximidade, generosidade, inclusão e respeito, a exemplo dos nossos Fundadores.
- Imitar o zelo missionário de Santa Lúcia por todas as pessoas, começando pelos professores, com quem convivemos a maior parte do dia, vendo o bem em todos e em tudo.
- Correr o risco de abrir nossas casas ou oferecer nossos ambientes para abrigar os pobres, migrantes e moradores de rua, com a ajuda de voluntários.
- Participar mais ativa nas pastorais da paróquia. Não fazer da escola uma realidade isolada, especialmente neste período de clima sinodal.
- Dar mais espaço e confiança aos jovens que nos fazem propostas e apoiá-los na sua concretização.

Província Santa Lúcia, Estados Unidos: *Que mensagem Lúcia nos daria hoje, a fim de manter vivo, hoje, o seu espírito?*

- Vivendo uma vida simples em comunidade, testemunhando o Evangelho e observando, mais plenamente, as Constituições e Regras do nosso Instituto.

- ✓ Amando uns aos outros.
- ✓ Rezando e enfrentando os desafios, com confiança.
- ✓ Sendo caridosas e pacientes, com todos que encontrarmos.
- ✓ A força interior de Lúcia foi um dom de Deus para ela e também para nós.
- ✓ Usar os talentos recebidos de Deus para anunciar a Sua Palavra.
- ✓ Não temamos; estamos realizando a obra do Senhor e Ele está conosco”.
- ✓ Não tenhamos preocupações inúteis com o futuro.
- ✓ Libertemo-nos de tudo o que é supérfluo.
- ✓ Valorizemos tudo o que nos foi dado.
- ✓ Evitemos reclamar.
- ✓ Tenhamos cuidado com as amizades que cultivamos.
- ✓ Perdoemos as mágoas do passado.
- ✓ Pratiquemos a abnegação.
- ✓ Desapeguemo-nos de lugares, coisas, opiniões...
- ✓ Cultivemos um espírito de alegria.
- ✓ A mensagem de Lúcia é a mesma de hoje e de seu tempo:
"DEUS É AMOR! DEUS É AMOR!"

- A mensagem de Lúcia para nós, hoje, é: viver os conselhos evangélicos totalmente; libertar-nos de todas as coisas, para possuímos a Deus. Devemos confiar em Deus, em todos os momentos. Lúcia jamais abandonou seu desejo de servir. Ela nos pede para mantermos sempre vivo o seu espírito.

- Questionamentos que Santa Lúcia poderá fazer a cada uma de nós, pessoalmente:

- ✓ Você é uma verdadeira seguidora de Jesus Cristo?
- ✓ Jesus ocupa o primeiro lugar em sua vida? Se não for, quem ou o que ocupa este lugar?
- ✓ Embora possa parecer diferente, você continua vivendo com o mesmo entusiasmo, de quando começou sua vida religiosa?
- ✓ Embora vivamos uma vida relativamente confortáveis, de que forma fazemos sacrifícios? Pois, eles devem fazer parte de nossas vidas.
- ✓ Você recebe os sacramentos, como um meio de crescimento espiritual ou já se considera garantida?

Região Mater Christi – Medstead, Inglaterra: *Como Santa Lúcia continua a nos inspirar?*

- A exemplo de Santa Lúcia, desejamos desenvolver uma relação mais profunda com Deus, através da oração pessoal e comunitária, dos Sacramentos, da meditação da Sagrada Escritura e da leitura espiritual;

- Procuramos esforçar-nos em imitar Santa Lúcia em seu espírito de alegria e em suas virtudes: abnegação, confiança, aceitação serena das dificuldades e sofrimentos, gratidão, prudência, amor, compaixão e perdão, principalmente para com aqueles com quem convivemos;
- Como Lúcia, optamos livremente em observar os conselhos evangélicos num estado de vida comunitário;
- Damos, por isso, importância à oração comunitária, às refeições em comum e nos tempos livres, transcorridos juntas;
- Vivendo a nossa pobreza, castidade e obediência, procuramos ser conscientes do correto uso dos recursos, evitando desperdícios.
- Em nossas relações com as pessoas, desejamos doar, de boa vontade, o nosso tempo e os nossos talentos.
- Procuramos nos esforçar também em fazer escolhas responsáveis das novas tecnologias e aceitamos positivamente as orientações das Superiores que nos dão para o bem de todas. Com a graça de Deus queremos difundir o espírito de alegria e de paz.

Vice Província “Mater Divinae Gratiae”, Brasil: *O que Santa Lúcia pede a cada uma de nós pessoalmente?*

- Santa Lúcia nos pede para lermos os sinais dos tempos e as necessidades atuais do povo, para participarmos mais ativamente na vida da Igreja (pastorais e catequese, etc).
- Recomenda o espírito de mortificação, especialmente a nível espiritual, o sacrifício da própria vontade, deseja que sejamos prudentes e que acompanhemos com a oração as nossas coirmãs enfermas;
- Pede para que nos empenhemos em rezar continuamente, viver na presença do Senhor, também durante nossas atividades cotidianas;
- Convida-nos a agradecer a Deus pelo dom do carisma transmitido através dos Fundadores, o Venerável Cardeal Marco Antonio Barbarigo e Santa Lúcia Filippini, mediante o exemplo de suas vidas e das nossas coirmãs que nos precederam;
- Convida-nos a viver hoje o patrimônio espiritual que nos foi transmitido;
- Deseja que caminhemos junto aos nossos irmãos e irmãs que sofrem a pobreza e que não confundamos o comodismo com o necessário.

Região “Mater Misericordiae” - Eritreia: *Como vive hoje em nós o espírito de Santa Lúcia?*

- Durante o ano inteiro, agradecemos a Deus por este tempo especial, porque o espírito de Santa Lúcia tornou-se mais vivo em nós, através do estudo de sua vida que nos deixou mais atualizadas. Foi um tempo de contínua ação de graças. Cada comunidade local atuou com grande entusiasmo na difusão do carisma de Santa Lúcia e realizou o seu sonho de tornar Deus mais conhecido e amado.

As Mestras permaneceram nos vilarejos por dois ou três dias, falando sobre a vida da Santa de maneiras e meio variados, aos jovens e seus pais; quando retornaram, estavam cheias de alegria com a acolhida e a escuta que todos dedicaram a elas. Depois desta animação, muitos moradores dos vilarejos vieram participar da peregrinação do ano jubilar, realizado em nossas comunidades.

- Imitando o amor de Santa Lúcia pela Eucaristia, duas vezes por semana, as Mestras fizeram a proposta da adoração ao Santíssimo Sacramento aos leigos voluntários que colaboram com elas e convidaram mensalmente os ex professores das escolas para palestras sobre Santa Lúcia.
- As Mestras visitam as famílias, principalmente os doentes, idosos e encarcerados.

Região “Regina Pacis”, Índia: *O Espírito Santo é o doador e o intérprete dos carismas. Onde poderia nos conduzir hoje o Espírito Santo?*

- Somos transformadas, todos os dias, pela força do Espírito a fim de atingirmos a plenitude de Cristo...
- Hoje o Espírito Santo nos impulsiona a procurar os perdidos (os dependentes químicos, criminosos, oprimidos, pobres, etc.). Precisamos nos aproximar deles com o amor de Cristo, mostrar-lhes a nossa preocupação e compreensão e levá-los ao conhecimento de Deus. Quando estamos dispostas a ajudar o próximo, certamente o Espírito de Deus está conosco. É a nossa disponibilidade e o nosso “sim” ao Senhor que toca o mundo em crise e conduz as pessoas a Cristo.
- Devemos fortalecer o bem e construir um futuro melhor.
- Nós, filhas de Santa Lúcia, guiadas pelo Espírito Santo, continuamos a realizar os desígnios de Deus, a partir das necessidades das pessoas solitárias, idosos, analfabetos, viúvas, etc.
- O nosso carisma é participação do ministério de Cristo Mestre. O Espírito Santo continua a inspirar-nos a guiar o rebanho que nos foi confiado. Dizemos que: “Tudo aquilo que é guiado pelo Espírito não terá fim, mas continuará a difundir-se porque a obra é sua”.
- O Espírito Santo nos leva a aceitar os desafios e a suportar e trazer mudanças para a glória de Deus. Precisamos deixar as nossas seguranças e sermos disponíveis para com os necessitados. Santa Lúcia também era comprometida com a realidade social. Além do apostolado da escola, não podemos ignorar as necessidades do povo.
- Santa Lúcia, seguindo o exemplo de São Francisco de Sales, acreditava que se consegue mais com o amor do que com a força. O Espírito nos guia. São as nossas virtudes pessoais que inspiram e mudam o coração dos jovens. Devemos ser sempre coerentes, genuínas, gentis, caridosas, amáveis e dispostas ao sacrifício.

Caríssimas, estes são somente exemplos da riqueza das respostas enviadas por cada uma das Comunidades locais.

Agradeço por terem enviado à Casa Geral muito mais do que esperávamos. Deixemo-nos ser desafiadas pela intensidade e aprofundamento realizado para crescermos em santidade, caso contrário toda esta riqueza terá pouco valor. Deus abençoe o esforço de todas.

Sinceramente no Senhor,

Sister Ascenza Tizzano, M.P.F.

Irmã Ascenza Tizzano, MPF
Superiora Geral

Vice Província “Mater Divinae Gratiae, São Paulo, SP Visita da Madre Geral

No dia 03 de setembro de 2022, a Vice Província "Mater Divinae Gratiae", São Paulo, Brasil, acolheu com alegria a visita da Madre Geral, Irmã Ascenza Tizzano, acompanhada pelas Conselheiras Gerais, Irmã Mary Elisabeth Lloyd e Irmã Mercy Chakkiath. Na chegada delas foi grande o prazer e a comoção poder encontrar-se com as coirmãs, pela primeira vez.



Elas visitaram a Casa de Formação e toda a propriedade, os jardins enfeitados de flores e frutos de toda a espécie. O momento culminante do itinerário foi a visita ao cemitério, de onde se vê o imponente monumento de Madre Ninetta Jonata, fundadora desta ViceProvíncia. Lá estão sepultadas também as suas primas, Madre Carolina e Irmã Catarina Jonata, Irmã Margarida Pecorini e as três coirmãs

brasileiras falecidas na Vice Província.



Domingo, 04 de setembro, toda a comunidade reuniu-se para a Liturgia Eucarística, presidida por Dom Carlos Silva, Bispo Regional, e pelo capelão da comunidade, Padre Márcio Campos, dos PP. Cavanis. Durante a homilia, Dom Carlos salientou a importância da Vida Consagrada na Igreja “...nenhum desafio, diminuição de pessoal ou sofrimento deve desanimar-nos. Pelo contrário, estes são motivos para reavivar o nosso compromisso de continuar a missão e alimentam a esperança de uma

nova primavera”. Ele recordou as Mestras as palavras do Papa Francisco: “*Olhar o passado com gratidão, viver o presente com entusiasmo e abraçar o futuro com esperança!*”

Durante o almoço festivo, as Mestras, as Noviças e a jovem aspirante em coro entoaram cantos em inglês, italiano e português, ao som do violão. A mesa enfeitada nos fez viver momentos intensos de alegria e fraternidade.

Nos dias seguintes, durante a manhã, a Madre Geral encontrava-se pessoalmente com cada coirmã e as jovens em formação.

Durante o colóquio com as Irmãs ela procurou animá-las a continuar a missão da Vice



Província brasileira, com espírito de fé e de esperança.

As Mestras da Comunidade de Vilhena, Rondônia, vieram a São Paulo, para encontrar-se com a Madre Geral e as Conselheiras, porque o tempo não era suficiente para irem até Vilhena de avião.

No dia 06 de setembro, a Madre Geral e as Conselheiras iniciaram a visita às escolas das Mestras, acompanhadas pela Superiora Vice Provincial, Ir. Maria Helena. A primeira visita foi na Escola de Educação Infantil que se encontra na propriedade da Vice Província. As crianças acolheram as visitantes com cantos festivos. Foi realizada uma exposição original sobre os acontecimentos mais importantes da vida de Santa Lúcia, reproduzidas em caixas escuras e bonecas vestidas, representando as personagens da época da Santa.



Em seguida, há pouca distância da casa Vice Provincial, elas visitaram o Colégio Santa Lúcia Filippini e visitaram as classes do Ensino Fundamental I e II e o Ensino Médio. Todos cantaram em várias línguas, canto de Santa Lúcia e de Nossa Senhora. Foram realmente momentos de grande alegria para todos os estudantes, professores e pessoal de apoio. A Madre Geral, em sua mensagem, disse aos alunos que eles são

privilegiados em poder estudar num ambiente tão seguro e de ter Mestras e professores totalmente dedicados em favor de seu crescimento humano, intelectual e espiritual.

A Madre Geral manifestou seu profundo apreço às Coirmãs e aos seus colaboradores que organizaram uma acolhida tão calorosa e tornada aquele dia inesquecível.

À noite, a Madre Geral reuniu todas as Mestras da Vice Província, e apresentou-lhes o tema de estudo deste ano sobre a vida do Cardeal Marco Antonio Barbarigo. Incentivou as Irmãs a reunirem-se semanalmente para a Lectio Divinae, para meditar a Palavra de Deus e falou sobre o valor da Adoração Eucarística. Essas duas práticas contribuem para aprofundar a espiritualidade. A Madre Geral elogiou a dedicação das coirmãs pelas numerosas, grandes e surpreendentes atividades que elas levam adiante, apesar de serem em número reduzido.



No dia 07 de setembro, celebrou-se os 200 anos da independência do Brasil. A Santa Missa foi celebrada pelo pároco, Padre Carlos Alves Ribeiro, da paróquia Santa Cruz de Itaberaba. Durante a homilia, ele refletiu sobre as Bem-aventuranças, destacando o cuidado para com os pobres, tão numerosos no Brasil. Recordou também a chegada ao Brasil das Mestras Pias Filippini, a pedido do primeiro pároco desta paróquia, Padre Achille Silvestri. Desde a fundação, as coirmãs colaboraram ativamente nas pastorais e na Escola



Paroquial, que depois se tornou o Colégio “Santa Lúcia Filippini”. Ele manifestou sua gratidão pelo bem realizado nestes sessenta anos.

No dia 09 de setembro a Madre Geral e as Conselheiras visitaram a comunidade de Miracatu, as crianças e os jovens do “Projeto Lucianas”, estavam presentes aproximadamente oitenta e cinco crianças que frequentam todos os dias e aprendem arte, atividades, higiene pessoal e uma maneira de viver mais sadia.



As Mestras servem o almoço e lanches. As crianças apresentaram a vida de Santa Lúcia de maneira criativa, através de danças, cantos e dramatização.

A visita seguinte foi na escola de Peruíbe: crianças e professores esperavam ansiosos a chegada da Madre Geral. Era maravilhoso notar que cada desenho feito nas paredes falava de Santa Lúcia. O programa que eles apresentaram iniciou-se com o desfile das bandeiras, representando os países em que as Mestras Pias Filippini estão presentes no mundo. O cortejo concluiu-se com as imagens de Santa Lúcia e de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, acompanhadas de músicas tocadas pela fanfarra da escola. A Madre Geral manifestou, mais



uma vez, a sua alegria e agradecimento pelo intenso trabalho realizado pelas coirmãs e pelos professores, incentivando os alunos a aproveitar de todas as ocasiões para crescerem sempre com sentimentos de gratidão.



Na manhã do dia 14 de setembro a Madre Geral e as Conselheiras visitaram os idosos, participantes do “Projeto Alegria de Conviver”, e observaram com admiração os exercícios físicos dirigidos pelo professor Marcos. Além desta atividade, os idosos se beneficiam de momentos de convivência fraterna, de oração, de dança, de artesanato que os ajudam a viver a sua idade com satisfação e serenidade.



Irmã Maria Helena, Vice Provincial, preencheu os tempos livres da jornada, dando à Madre Geral e as Conselheiras uma visão, de perto, de algumas das principais atrações de São Paulo e das proximidades: a Catedral de São Paulo, as paróquias onde as Mestras fazem apostolado, a casa de Penteadó e outros lugares importantes, próximos à cidade. Visitaram Holambra, uma cidade do interior de São Paulo, colonizada pelos imigrantes holandeses, chamada a “Cidade das Flores”.



Momento culminante foi a inesperada visita ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Na participação da Santa Missa o convite para sentarmos no presbitério, foi um grande privilégio! Após esta visita, as visitantes compreenderam melhor porque o santuário de Nossa Senhora Aparecida é tão especial para o povo de todo o Brasil.

A partilha cotidiana da Liturgia e da oração comunitária e as refeições em comum, constituíram momentos muito especiais da visita. Conhecer cada uma das coirmãs, sua história, seus interesses pessoais, foi uma alegria imensa e, na partida da Madre Geral e das Conselheiras, todas sentiram o vazio que elas deixaram.

A comunidade da Vice Província “Mater Divinae Gratiae” agradece de coração a Madre Geral e as Conselheiras pela presença e pelo bem realizado, durante a visita delas, pelos momentos de fraternidade e de alegria vividos juntas.



Província “Sacro Cuore” - Itália Capítulo Provincial de 2022

A Província "Sacro Cuore", Itália, neste ano jubilar, tiveram a graça de celebrar o Capítulo Provincial, de 17 a 27 de julho de 2022, na casa provincial de Via delle Fornaci, há poucos metros do local onde São Pedro ofereceu a sua vida pelo Mestre, com o martírio. O Capítulo, evento extraordinário e significativo, aconteceu em duas etapas, a do estudo e partilha e a eletiva. Dentre as delegadas, pela primeira vez, participaram também as Mestras da comunidade de Montefiascone, Irmã Emanuela Vanich e Irmã Giuseppina Cionco. Duas ícones bíblicas iluminaram os estudos da assembleia na compreensão das situações difíceis da vida consagrada hoje, bem como de todas as nossas comunidades:

– A imagem da mulher encurvada, no Evangelho de Lc 13,11: A mulher encurvada que não podia levantar-se de nenhuma maneira foi curada pelo Senhor. Aprendamos que, mesmo reconhecendo a gravidade de uma situação, podemos e devemos ainda esperar, sem ceder ao desânimo.

– A imagem de Noé em Gênesis 6,5-12: O Senhor sentia-se tão ultrajado ao ver a maldade e o pecado sobre a terra que queria destruir toda a humanidade, mas não o fez porque Noé era um homem justo. A bondade de uma pessoa salvou toda a humanidade.

O Capítulo de 2022 teve o difícil compromisso de confirmar que o carisma dos Fundadores deve encarnar-se em nossa vida comunitária e em nossos projetos apostólicos. Seu objetivo foi o de abrir e delinear novos caminhos que permitam a cada membro de “reanimar-se, renovar-se, converter-se” e viver o Evangelho com zelo e o entusiasmo de Santa Lúcia Filippini e do Venerável Cardeal Marco Antonio Barbarigo.

O Capítulo tinha também o dever de eleger a nova Administração. Com a aprovação da IVCSVA (Congregação dos Religiosos...), foi confirmada para um terceiro sexênio a Irmã Virginia Iamele, Superiora Provincial. As Conselheiras Provinciais recém eleitas são: Irmã Felicia Nardiello, Irmã



Silvia Di Barnaba, Irmã Carmelina Di Sarli e Irmã Fabiana Zivacudis. A Assembleia encerrou-se com o empenho das Mestras Capitulares de incentivar as coirmãs de tornar luminosa sua pertença a Cristo, através de uma espiritualidade profunda, numa maneira de viver que manifeste relacionamentos harmoniosos, acolhedores... “sinodais”.

Festa do Patrocínio de Sta. Lúcia Filippini Montefiascone



A Festa anual do Patrocínio de Sta. Lúcia é celebrada em Montefiascone desde o mês de agosto de 1932, quando o Papa Pio XI declarou a nossa Santa, Padroeira da diocese. Os Bispos, no decorrer dos anos, a enriqueceram de várias maneiras e a propuseram para todos os fieis, conferindo a ela um significado de mandato e promoção da ação catequética. Neste ano assumiu a característica de grande solenidade, dentro das celebrações do ano jubilar. Teve início no domingo, dia 11 de setembro, com a Missa dos estudantes, a Celebração Eucarística na cripta, durante a qual os jovens preparados pela escola fizeram uma animação cheia de entusiasmo.

À tarde, na catedral de Sta. Margherita, a escritora, Laura Benedetti Esposito, apresentou seu último trabalho literário: “As Santas comprometidas com a ação social”: Sta. Caterina de Sena, Sta. Lúcia Filippini, Sta. Virginia Centurione Bracelli”. Inútil relatar o entusiasmo com que falou de nossa Santa que, como cidadã popular, a conhece bem, desse sua adolescência. Nos dias precedentes, de 09 a 11 de setembro, um grupo de adolescentes provenientes de diversas localidades, viveram um festivo acampamento vocacional. Orientados pelo Pe. Donato Varuzza, da diocese de Teggiano-Policastro, ex-aluno das Mestras, ótimo animador e conquistador, ajudou também algumas coirmãs nas atividades. Toda a semana, foi dedicada aos jovens: pela manhã, oração e café da manhã, no salão paroquial; à noite, catequese, adoração, partilha em grupos nas salas da Casa Mãe das Mestras.



No dia 18 de setembro, pela manhã, a Celebração da Eucaristia, presidida por Dom Lino Fumagalli, na cripta-santuário; à tarde, procissão levando a Mestra Santa, acompanhada por uma multidão festiva de crianças e jovens com seus pais, percorreram as estradas do centro da cidade até a Catedral “Sta. Margherita”, onde, dispostos segundo as vozes do coral, os jovens alunos fizeram uma homenagem comovente à Santa Padroeira.

Província “Santa Lúcia Filippini”- U.S.A. 350 anos e ...A Luz continua a resplandecer!



Sábado, dia 10 de setembro de 2022, Irmã Patrícia Pompa, Superiora Provincial, deu as ‘boas vindas’ a todos os presentes na Capela de Santa Lúcia, em Villa Walsh, Morristown, New Jersey, para celebrar aniversário dos 350 anos de nascimento de Santa Lúcia Filippini, com estas palavras: “Existe um envolvente clima de alegria nos corações de todos os presentes aqui na Capela de Santa Lúcia, e das nossas coirmãs que se unem a nós, através da televisão, em circuito fechado, na

enfermaria “São José”. Onze de nós, Mestras Pias, as Associadas de Santa Lúcia Filippini, as Lucianas, os amigos da Comunidade e, naturalmente, os nossos irmãos em Cristo, Bispos e clero, que aceitaram unir-se a nós... todos hoje, juntos, manifestamos nossa sincera gratidão ao nosso Pai Celeste pela vida e o ministério de uma mulher do 17º século, profundamente compromissada com Jesus Cristo e a Sua Igreja”. A Liturgia Eucarística foi presidida pelo Rev.mo Dom Arthur J. Serratelli, Bispo emérito de Paterson,



e concelebrada pelo Rev.mo Dennis Sullivan, Bispo de Camden, N.J., e pelo Rev.mo Nicholas Di Marzio, Bispo emérito de Brooklyn, N.Y., juntamente com catorze sacerdotes de várias paróquias.

As vozes harmoniosamente unidas no canto de louvor, acompanhadas pelo órgão e os trombones. O Bispo, Dom Serratelli observou que “...O verdadeiro amor significa atenção indivisa para com a pessoa amada... é o amor que Santa Lúcia Filippini viveu. Amava o Senhor e jamais voltou atrás. Concentrou toda a sua atenção no amor a Jesus, levantado na Cruz pela vida do mundo... Lúcia viveu servindo desinteressadamente, fundando escolas em toda a diocese. Em 30 anos fundou 52 escolas! Olhando constantemente a Jesus, Lúcia seguia seus passos, anunciando a Palavra de Deus e operando curas espirituais e físicas. Não pregava somente com as palavras, mas com a sua caridade, levando esperança aos pobres, aos abandonados, aos doentes, aos ignorantes e aos pecadores. Lúcia carregou a Cruz não só com as suas mãos, mas com sua vida. ...Com os olhos fixos em Cristo Crucificado, suportou os sofrimento externos e os internos da comunidade e da própria Igreja... Com os olhos fixos em Cristo Crucificado, na ação apostólica e na oração contemplativa, o seu amor a Ele fortaleceu. Assim Lúcia atingiu o seu objetivo pelo qual ela nasceu em 350 anos atrás... uma Santa que inspirou mais de três séculos, mulheres de fé como vocês, a responder ao Senhor ressuscitado que disse: “Ide pelo mundo inteiro e ensinai tudo o que lhes ensinei, fazendo meus discípulos”. Quanto é necessário o anúncio de Lucia também hoje, neste nosso mundo secularizado... graças a vocês!” O banquete eucarístico foi seguido por um almoço festivo no auditório “Madre Ninetta”. Para alegrar a tarde, as alunas do Colégio de Villa Victoria e de Villa Walsh Academi partilharam seus talentos musicais diante de um público muito participativo e apreciador. A Superiora Geral, Ir. Ascenza Tizzano, sintetizou os sentimentos e emoções daquela jornada, com as palavras que o Papa Francisco fez a saudação durante a memorável Audiência papal: *“Para nós aqui reunidos, o evento de hoje assinala uma experiência memorável para toda a vida... Santa Lúcia Filippini, discípula da Palavra, absorva na contemplação da Cruz, transformada em Eucaristia, fiel à Igreja, mulher do seu tempo e dos dias atuais, luz que ainda resplandece na Igreja, nos guie no anúncio alegre do Evangelho de Jesus Cristo!”*.

Região “Mater Misericordiae”, Eritreia Oblação Temporária e Perpétua



Em 03 de setembro, a Região “Mater Misericordiae”, Eritreia, teve a alegria de celebrar a Oblação Temporária da noviça do segundo ano, Helen Yemane, na capela da comunidade. No dia seguinte, 04 de setembro, duas Junioristas, Irmã Rosa Menader e

Irmã Rosa Mehretabe, emitiram a Oblação Perpétua, na catedral dedicada a “Maria, Rainha de misericórdia”, durante a Missa celebrada pelo Mengesteab Tesfamariam e com ele numerosos sacerdotes. O Arcebispo demonstrou sua estima pelo trabalho maravilhoso realizado pelas Mestras e incentivou-as a tornar-se muitas Lúcia para continuar a difundir o bem. Todos os presentes, incluindo as famílias das coirmãs.

Durante o jantar, as crianças reunidas para a catequese, cantaram e fizeram uma breve encenação sobre Santa Lúcia Filippini. Os convidados e todos os presentes admiraram as apresentações das crianças.



As Mestras da Região agradecem continuamente ao Senhor pelo dom destas jovens coirmãs e pela sua coragem e disponibilidade de dedicar-se ao Senhor e ao seu povo, mesmo em meio às adversidades e incertezas destes tempos. Elas pedem a todas as Mestras do mundo inteiro que rezem pela sua caminhada rumo

à santidade de vida.

Região “Regina Pacis”, Índia Amor e Devoção a Santa Lúcia Filippini

Desejosas e entusiasmadas em fazer com que as pessoas conheçam melhor Santa Lúcia, e de incentivar a sua devoção entre as crianças, as Mestras da Região “Regina Pacis”, Janampet, organizaram diversas iniciativas. Domingo, 21 de agosto, foram cumprir seus compromissos pastorais nos vilarejos. Visitaram as famílias, prepararam o povo para a Liturgia, ministraram um curso para as mulheres da Legião de Maria e deram catequese para os jovens.

À tarde, uma centena de crianças reuniram-se no pátio da Escola “Santa Lúcia Filippini”. As Mestras apresentaram a eles a vida da nossa Santa e destacaram o seu amor pelos jovens; em seguida



organizaram uma pequena procissão, durante a qual entoaram cantos à Santa Lúcia e entraram na capela da Casa Regional. Cada uma trazia uma flor que foi colocada diante da Relíquia da Mestra Santa e rezaram, apresentando suas intenções pessoais. Irmã Lourdes Mary falou sobre o aniversário dos 350 anos de nascimento de Santa Lúcia e da graça do ano jubilar. Compenetrados naquele momento, os

presentes participaram devotamente da hora de oração.

No final, cada um teve o privilégio de beijar a Relíquia de Santa Lúcia e de honrá-la devotamente. Depois, as Mestras ofereceram um lanche. Os participantes, pequenos e grandes, ficaram impressionados com a experiência vivida naquele dia tão especial.

Também a comunidade de Munagalapalli organizou três dias de reflexão sobre Santa Lúcia. As jornadas foram ricas de atividades: hora de oração com Santa Lúcia, louvor e adoração, programa cultural e jogos. Os jovens tiveram a oportunidade de conhecer melhor a vida de nossa Santa e de compreender, de maneira mais clara, o carisma do Instituto. As Mestras, comprometidas na pastoral dos Vilarejos, perceberam que esta experiência agradou muito e incentivou todos a dar continuidade. Elas confiam os jovens sob a proteção e intercessão da Madre Fundadora e rezam para caminhem rumo a uma vida cristã mais coerente.



ALBÂNIA, BERAT

Ensino Fundamental I e Educação Infantil “Estrela da Manhã”

No mês de julho, as Mestras de Berat, na Albânia, convidaram a pequena comunidade cristã para celebrar o aniversário dos 350 de nascimento de Santa Lúcia Filippini e explicaram aos jovens sobre as condições necessárias para receber a indulgência plenária. Dom Francesco Lambiasi, Bispo de Rimini, presidiu a Liturgia Eucarística. O Bispo louvou o Senhor e manifestou sua admiração e estima pelo trabalho realizado pelas Mestras Pias Filippini e, agradeceu, especialmente, a Santa Lúcia pelo dom das suas filhas que estão presentes na cidade de Berat há vinte e sete anos. Vieram também os primeiros sacerdotes da Missão, Padre Giuseppe e Padre Osvaldo, que celebraram a Eucaristia na Capela da comunidade, entrando pela Porta Santa. Eles recordaram com gratidão o bem realizado pela Irmã Franca Carbone e Irmã Iolanda Guido. O humilde e difícil trabalho da missão educativa, serviu de estímulo para a sua vida pastoral e seu sacerdócio.



No mês de agosto, um grupo jovem de Udine, organizou uma experiência missionária que incluía um encontro com a comunidade cristã, a celebração para receber a indulgência, um encontro com os professores, com as famílias e com os ciganos, bem como a visita ao Centro para as crianças abandonadas, dirigido pelas Irmãs de Madre Teresa. A experiência foi comovente e incentivou todos a louvar e agradecer o Senhor por tantos caminhos



concretos de evangelização. O novo ano escolar iniciou-se em setembro com a bênção de Deus feita por um sacerdote de Valona, sob a proteção de Santa Lúcia. O sacerdote incentivou os alunos, professores e pais e lhes recordou os deveres a cumprir no início do novo ano letivo. No dia 24 de setembro, também o Embaixador da Itália na Albânia, Doutor Fabrizio Bucci, em sua visita, cumprimentou as Mestras da “Shkolla Ylli i



Mëngjesit”, que há mais de vinte anos se dedica à educação, principalmente em benefício das famílias necessitadas. Corajosas e constantes, as coirmãs continuam a manter viva a missão, dia, após dia, seguindo o espírito de Lúcia, em Berat, Albânia.

Jornada de Espiritualidade das “Leigas Lucianas”, USA

A Associação “Leigas de Lúcia”, um grupo que se reúne mensalmente, sob a direção da Irmã Angela Bulla, comprometido em rezar pelas vocações. Os membros reuniu-se no dia 15 de agosto de 2022 para celebrar os 39 anos de sua fundação. Desde 2019, por causa da pandemia ficaram impedidas de reunir as sessenta e cinco Lucianas e as pessoas devotas da Virgem da Revelação e agora, acolheram o convite para unificar os dois grupos. A programação tradicional deste ano concentrou-se na Mensagem do Papa Francisco sobre a Eucaristia, a devoção à Virgem da Revelação e o aniversário dos 350 anos de nascimento de Santa Lúcia.



O programa bem preparado compreendia uma oração de abertura e a Missa em honra de Santa Lúcia. Padre Edward Kelty, amigo do Instituto, orientador espiritual do grupo, o qual reside na comunidade SACRI de Bruno Cornacchiola em Roma, falou sobre a história da Virgem da Revelação e os videntes; a palestra foi muito interessante. As Lucianas leram o compromisso de pertença ao grupo, após a homilia. A parte espiritual concluiu-se com a coroação da Beatíssima Virgem e a consagração a Ela. O Padre Kelty abençoou o grupo com a relíquia de Santa Lúcia e com a ampola que contém terra da Gruta de Tre Fontane, Roma. Em seguida participaram de um delicioso e fraterno almoço para festejar nossa Santa. Tinha também um bolo de aniversário! No lugar de cada participante tinha um broche com o símbolo da Eucaristia e uma vela com a imagem de Santa Lúcia para significar que elas devem ser a “luz que resplandece” no mundo atual. Todos partiram cheios de alegria e decididos a continuar a trabalhar sempre para a honra e glória de Deus.



O grupo “Juntos com Lúcia” - Montefiascone

“Ó meu Deus, faz com eu me torne tantas Lúcia, para que multiplicando-me, eu possa difundir a sua glória...”

Inspirada pela súplica apostólica de Santa Lúcia Filippini, na celebração deste ano jubilar, a Irmã Teresa Fanelli, participou para algumas mulheres de Montefiascone a ideia de formar um grupo denominado “Juntos com Lúcia”. Aproximadamente trinta mulheres aceitaram o convite com o desejo de expandir a glória de Deus, como desejava a nossa Santa. O grupo se reúne mensalmente para partilhar a Palavra de Deus, o Pão da Vida e as luzes da caminhada cotidiana.



Em nome do grupo, Irmã Teresa escreveu ao Papa Francisco, falando sobre as finalidades do grupo e pedindo a Sua Bênção Apostólica. Expressou também sua gratidão pelo serviço pastoral que o Papa oferece à Igreja e ao mundo, assegurando-lhe uma oração para que tenha boa saúde, pela santidade e a paz universal.

Para sua grande surpresa, após cinco meses, recebeu uma mensagem do Vaticano:



SECRETARIA DE ESTADO

Reverenda Irmã Teresa,

Através de uma delicada carta de 14 de maio, a Senhora comunicou ao Papa Francisco a criação e as finalidades específicas do seu grupo “Juntos com Lúcia”, pedindo o dom de sua proximidade espiritual.

O Papa acolheu com grande satisfação o desejo manifestado e assegura de lembrar-se de todos no Altar Eucarístico, recordando que “a oração é uma ajuda indispensável para o discernimento espiritual. O segredo da vida dos santos foi a familiaridade e a confiança que tiveram em Deus, que cresceu sempre mais neles e os ajudou a reconhecer o que lhe agrada. De fato, a amizade com o Senhor nos cumula daquela alegria profunda que todos buscamos” (Audiência geral, 28 de setembro de 2022).

Com estes sentimentos e invocando a proteção de Santa Lúcia Filippini, Sua Santidade envia de coração a Bênção Apostólica a todos os que, de boa vontade, são membros deste grupo, com o desejo de poder sempre caminhar com espírito de serviço, vivendo na solidariedade e na paz, para construir um mundo melhor.

*Mons. L. Roberto Cona
Assessor*